



Conselho Federal de Psicologia instituiu, no ano passado, o “Prêmio Helena Antipoff - Educação Inclusiva: Desafios, Limites e Perspectivas”, amplamente divulgado pelos veículos de comunicação da autarquia.

Dezenas de profissionais e estudantes elaboraram e enviaram suas monografias, de acordo com o regulamento também previamente divulgado, concorrendo nas categorias Estudante e Psicólogo.

Uma comissão nacional, formada a convite do CFP, leu e julgou todos os trabalhos, selecionando os vencedores de acordo com critérios estabelecidos. Os resultados foram divulgados em dezembro de 1999.

A presente edição da revista *Psicologia - Ciência e Profissão* publica, na íntegra, todos os trabalhos vencedores, nas duas categorias, os quais seguem abaixo relacionados.

*Categoria Psicólogo: 1º lugar - “Os Meninos e a Rua - o Psicólogo e os Impasses da Assistência”, de Tânia Ferreira, de Belo Horizonte; 2º lugar - “Psicologia e Compromisso Social - Educação Inclusiva: Desafios, Limites e Perspectivas”, Luciana Bicalho Cavanellas, do Rio de Janeiro; 3º lugar - “Educação Inclusiva: Uma Contribuição da História da Psicologia”, de Érika Lourenço, de Belo Horizonte.*

*Categoria Estudante: 1º lugar - “Inclusões e inclusões: a Inclusão Simbólica”, de Luiz Fernando Belmonte Mena, aluno do 5º ano do curso de Psicologia do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo; 2º lugar - Educação Inclusiva e Diferenciada Indígena, de Gerson Alves da Silva Júnior, aluno do 2º ano do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas; 3º lugar - houve empate - a) “Educação Inclusiva e Orientação Sexual: Dá para Combinar?”, de Juliana da Silva Costa, aluna do 8º semestre do curso de Psicologia da PUC de São Paulo; b) “Educação a partir de uma Perspectiva Etnográfica”, de Paulo Wenderson Teixeira Moraes, aluno do 10º semestre do curso de Psicologia da Universidade Federal da Bahia.*

Ao instituir o referido prêmio e divulgar os trabalhos vencedores na revista *Psicologia - Ciência e Profissão*, os Conselhos Federal e Regionais julgam estar colaborando efetivamente para a construção de uma Psicologia brasileira direcionada para o compromisso social.